



AS RESOLUÇÕES DE CONFLITOS E A GESTÃO DEMOCRÁTICA NO ESPAÇO ESCOLAR.

¹Regina Campos Pereira Mariano; ²Claudinei Quintiliano de Paiva Junior;

³Norma Regina Santos Galvão; ⁴Gislaine Rossler Rodrigues Gobbo

¹Discente do curso de Pedagogia; Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru

²Discente do curso de Pedagogia; Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru

³Discente do Programa de Pós Graduação em Psicopedagogia; Universidade do Sagrado Coração, Bauru

⁴ Discente do Programa de Pós Graduação em Educação; Universidade Estadual Paulista, Marília

Este trabalho traz como objetivo geral analisar como acontecem as resoluções de conflitos e a Gestão Democrática no ambiente escolar. Justifica-se sua realização mediante a necessidade de resgatar a função social da escola e garantir ao cidadão uma escola pública de qualidade, desejamos com este estudo repensar a cultura escolar atual e a necessidade de superação da estrutura tecnocrática e comportamentalista vigente em algumas escolas, desse modo, pela defesa de uma escola que trate da dimensão humana sem excluir o conhecimento científico acumulado pela humanidade. Parte-se do seguinte problema: de que modo a gestão democrática se aplica na escola para resolução dos conflitos? Para elucidar tal questão, a metodologia adotada foi a qualitativa com o uso de entrevistas como instrumento de coleta de dados para comprovação das hipóteses acima declaradas. As questões que compõem a entrevista foram feitas para gestores, professores, alunos e pais, em escolas públicas da cidade de Bauru, nos seguimentos Fundamental I e Educação Infantil. A geração de dados deu-se na rede Estadual e Sistema Municipal da cidade de Bauru, participaram: diretores, professores pais e alunos. Participaram da pesquisa cinco escolas, sendo uma Estadual e quatro Municipais e dessas foram entrevistados dezoito (18) professores, seis (6) coordenadores e cinco (5) diretores, treze (13) alunos e seis (6) pais. A questão 1: Você vivência no dia-a-dia conflitos? aplicada aos professores denota que o conflito nos tempos atuais é inevitável e

evidente, mas ao compreendê-lo, lidar com ele, apresenta-se o seu sucesso profissional e pessoal (BERG, 2012.) Desse modo, todos os professores afirmam conviver com conflitos na escola. Na questão 2 dirigida ao gestor: *de que forma você gerencia os conflitos da equipe?* Todas as respostas dos diretores traziam o diálogo como ação explícita. As práticas adotadas pela gestão permitem que o diálogo as normas, fossem criadas e estabelecidas no coletivo (professor-aluno). A questão 3 e 4, feita aos alunos e pais contradiz a postura da gestão democrática. Todas as unidades participantes, representadas pelos alunos e pais em suas respostas, fazem referência a um grau elevado de autoritarismo, advertência, diretoria. É essencial compreender a busca da equidade nas relações sociais dentro da escola através de uma gestão democrática. Entretanto, expomos aqui uma defasagem entre o dito e o visto. Portanto, é possível presumir que a gestão democrática, nova concepção de educação, é vista em uma escola como um lugar de transformação, segundo Luck (2000), a escola é uma organização viva, caracterizada por uma rede de relações entre todos os elementos que nelas atuam ou interferem direta ou indiretamente, por isso os conflitos quando observados, antes de se tomar qualquer decisão, é necessário que os fatos sejam investigados e as pessoas envolvidas.

Palavras-chave Gestão Democrática. Ambiente escolar. Fundamental I e Educação Infantil.

REFERÊNCIA

LUCK, Heloísa. **Perspectivas da gestão escolar e implicações quanto à formação de seus gestores**. Brasília: Editora Em aberto, 2000.